

Horário aprovado para o curso de economia/NG/CAA/UFPE – 2023.1

27 de abril de 2023¹

	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta
1º Período sala L6* <small>* capacidade de 60</small>	Matemática I Substituto 1	Introdução à Economia Monaliza de Oliveira Ferreira	Matemática I Substituto 1 Introdução à Economia Monaliza de Oliveira Ferreira	Evolução das ideias Sociais André Luiz de Miranda Martins	Introd. aos Estudos Históricos Richard (substituto)
2º Período Sala L4* <small>* capacidade de 60</small>	Introd. à estatística econ. Roberta de Moraes Rocha	Contabilidade Social Marcus Vinícius Amaral e Silva	Matemática II Ana Isabel Bezerra Cavalcanti	Algebra Linear Substituto 1	História Econômica Geral I Glaudionor Gomes Barbosa
3º Período Sala N3* <small>* capacidade de 60</small>	Estatística Econômica e Introdução à econ. Substituto 2	Macroeconomia I Anderson Issao Saito	Economia Política I Cynthia Xavier de Carvalho	Microeconomia I Monaliza de Oliveira Ferreira	História Econômica Geral II Atenágoras Oliveira Duarte
4º Período Sala N1* <small>* capacidade de 60</small>	Econometria Danyella Juliana Martins de Brito	HPE I Lucilena Ferraz Castanheira Correa	Macroeconomia II Substituto 2	Microeconomia II Andreza Daniela Pontes Lucas	Formação Econôm. do Brasil Substituto 2
5º Período Sala N4* <small>* capacidade de 60</small>	Matemática Financeira Lucilena Ferraz Castanheira Correa	Macroeconomia III Substituto 1	Contab. análise de balanço Thayse (ADM)	Economia Brasileira I Jose Valdecy Guimaraes Junior	Microeconomia III Andreza Daniela Pontes Lucas
6º Período Sala O11* <small>* capacidade de 35</small>	Economia Monetária Anderson Issao Saito	MCE Cynthia Xavier de Carvalho	Técnicas Pesquisa em econ. Sonia Rebouças	Economia Brasileira II Atenágoras Oliveira Duarte	Economia Internacional Jose Valdecy Guimaraes Junior
7º Período Sala O12* <small>* capacidade de 35</small>		Desenvolvimento Econômico Rosa Kato		Organização Industrial José Cícero Castro	Economia do Setor Público Leandro Willer Pereira Coimbra
8º Período Sala L8* <small>* capacidade de 30</small>	Introdução à Administração Ricardo Francisco (adm)				
TCC e Monografia	TCC I (120 horas) TCC II (120 horas) <small>*As matrículas em TCC1 e em TCC2 poderão ser realizadas a qualquer momento ao longo do semestre, a pedido do orientador ao coordenador do curso</small>				

¹ Sujeito a alterações.

ELETIVAS professor sala Horário		Mercado de capitais Anderson Issao Saito Período da tarde	(econ0156-Projetão) Inov. e empreendimentos Emanuel de Souza Barros Período da tarde	Economia Solidária Claudemir (ADM) Período da tarde	HPE III Glaudsonor Gomes Barbosa Período da tarde
professor sala Horário			Pobreza desigualdade e Políticas Sociais Sonia Rebouças Período da tarde	Form. Econ. do Nordeste André Luiz de Miranda Martins Período da tarde	
*					
professor sala Horário	Economia da tecnologia e Inovação José Cícero Castro 19:00h às 22:00h	Econometria Aplicada Klebson Humberto de Lucena Moura 19:00h às 22:00h	Teoria dos jogos Andreza Daniela Pontes Lucas 19:00h às 22:00h	Desenvolvimento Rural Marcio Miceli Maciel de Sousa 19:00h às 22:00h	Econofísica Ana Isabel Bezerra Cavalcanti 19:00h às 22:00h

*Não houve turmas extras ofertadas

1. A Tecnologia na Teoria Econômica
 - 1.1. Revisão de literatura.
2. Aspecto Microeconômico
 - 2.1. Competitividade e tecnologia
 - 2.2. Fixação de Preços da Informação
 - 2.3. Criação de Versões da Informação
 - 2.4. Gestão de Direitos
 - 2.5. Aprisionamento
 - 2.6. Redes e "Feedback" Positivo
 - 2.7. Cooperação e Compatibilidade
 - 2.8. Guerra de Padrões
 - 2.9. Política Antitruste
3. Aspecto Macroeconômico – Inovação Tecnológica e Crescimento Econômico
 - 3.1. Desenvolvimento tecnológico e desemprego
 - 3.2. O papel do governo no desenvolvimento econômico com aumento tecnológico
 - 3.3. Políticas governamentais de regulamentação tecnológica
 - 3.3.1. Protecionismo;
 - 3.3.2. Política anti-truste;
 - 3.3.3. Incentivos fiscais;
 - 3.3.4. Evitando o **dumping**
 - 3.4. A inserção tecnológica no Mercosul

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SHAPIRO, Carl & VARIAN, Hal R. *A Economia da Informação - Como os Princípios Econômicos se Aplicam à Era da Internet*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Artigos recentes sobre a relação entre Inovação Tecnológica e Crescimento Econômico (Abordagem Schumpeteriana, Crescimento Endógeno, etc.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

NÚCLEO DE GESTÃO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ECONOMIA

ASSINATURA DO CHEFE DO NÚCLEO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação		

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	-------------	-------------------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0157	Econometria Aplicada		X	4	60	

Pré-requisitos	Econometria	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Econometria Aplicada é uma disciplina eletiva que busca fornecer aos alunos fundamentos estatísticos para análise econométrica de modelos econômicos de forma aplicada com a utilização de softwares específicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estimação de Regressão Simples no Software R; Estimação de Regressão Múltipla no Software R; Inferência usando Software R; Regressões Múltiplas com grandes amostras no Software R; Regressão com Variáveis Binárias no Software R; Testes, Ponderação, Estimação robusta a Heteroscedasticidade no Software R; Testes de especificação no Software R; Estimação de Dados em Painel no Software R; Estimações dos modelos Probit, Logit and Tobit no Software R;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Heiss, Florian. Using R for Introductory Econometrics, Createspace Independent Publishing Platform, 2016.

Zeileis, Achin. Applied Econometrics with R, 4ª Edição - Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Wooldridge, Jeffrey M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna, 6ª Edição - São Paulo : Cengage Learning, 2016.

Hoffmann, Rodolf. Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria, 4ª Edição - São Paulo: Hucitec, 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0125	Teoria dos Jogos – Aplicação às Ciências Sociais	4 (quatro) horas			60 (sessenta) horas	9º

Pré-requisitos	MATEMÁTICA II MICROECONOMIA II	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-----------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução; Modelos de Jogos; Jogos Simultâneos; Jogos Estritamente Competitivos; Estratégias Mistas; Jogos Sequenciais; Jogos Repetidos; Extensões Possíveis.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

GERAL:

Permitir ao aluno a compreensão básica da teoria dos jogos.

ESPECÍFICOS:

- Entender, na realidade, uma teoria matemática que lida com a tomada de decisão em situações de conflito;
- Ilustrá-la com exemplos práticos tirados das ciências sociais.

METODOLOGIA

A metodologia empregada faz uso de formalizações matemáticas (embora com um nível de rigor acessível a alunos de graduação) e exercícios, eventualmente com exemplos numéricos tirados da economia, da estratégia militar, etc.

AVALIAÇÃO

Avaliação-Padrão da UFPE: Duas Provas Parciais e uma Prova Final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
 - 1.1. Conceitos Básicos: Jogos, Utilidades, Estratégia
2. Modelos de Jogos
 - 2.1. Jogo Simultâneo
 - 2.2. Jogo Sequencial
3. Jogos Simultâneos: Introduzindo Conceitos Básicos para a Solução de um Jogo
 - 3.1. Estratégia Dominante
 - 3.2. Equilíbrio de Nash
4. Jogos Estritamente Competitivos
 - 4.1. O Equilíbrio em Jogos Estritamente Competitivos (ou de Soma Zero): Minimax e Maximin
5. Estratégias Mistas
6. Jogos Sequenciais
 - 6.1. O Equilíbrio de Nash em um Jogo Sequencial
 - 6.2. O Método da Indução Reversa
 - 6.3. Ameaças e Promessas
7. Jogos Repetidos
 - 7.1. O Problema da Cooperação em Jogos Repetidos Finitos
 - 7.2. A Promoção da Cooperação em Jogos Infinitamente Repetidos
8. Extensões Possíveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIANI, Ronaldo. *Teoria dos Jogos – Com Aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAPOPORT, Anatol. *Two-Person Game Theory*. New York: Dover Publications, Inc., 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO NÚCLEO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

ECON0149

DESENVOLVIMENTO RURAL: TEORIA E MÉTODO

ECON0150

ECONOFÍSICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática de Ensino
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0114	Mercado de Capitais	4		4	60	

Pré-requisitos	ESTATÍSTICA ECONÔMICA MICROECONOMIA III MATEMÁTICA FINANCEIRA	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Sistema Financeiro Nacional. Mercados financeiros. Mercado de renda fixa. Mercado de ações. Avaliação de ações. Precificação do risco.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

GERAL:

Fornecer ao aluno conhecimentos do funcionamento do mercado de capitais e suas ações.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer o Sistema Financeiro Nacional;
- Entender os diversos tipos de mercados financeiros;
- Se capacitar para avaliar investimentos financeiros.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, utilização de exemplos reais e exercícios.

AVALIAÇÃO

Continuada, através de exercícios, trabalhos, além de duas provas formais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade Complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação	

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0155	Pobreza, Desigualdade e Políticas Sociais	60 h	0	4	60 h	

Pré-requisitos	-	Co-Requisitos	-	Requisitos C.H.	-
----------------	---	---------------	---	-----------------	---

EMENTA

Teorias de justiça distributiva clássica e contemporânea. Definição de pobreza. Mensuração de pobreza e desigualdade. Análise de políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teorias de Justiça Distributiva: Elementos básicos e desenvolvimentos recentes
2. Teoria econômica: Razões para intervenção
3. Definições de Pobreza
4. Mensuração de Pobreza
5. Mensuração de desigualdade
6. Políticas Sociais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IPEA (2009), *Políticas sociais: acompanhamento e análise*, Vol. 17 (Edição comemorativa dos vinte anos da Constituição Federal).
- Kerstenetzky, C. (2012), *O estado de bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo*, Rio de Janeiro: Campus.
- Barr, N. (2012), *Economics of the welfare state*, 5ª edição, Oxford: Oxford Univ. Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Sen, A.K. (1999, reimpressão em 2009) *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Cia. das Letras.
- Hoffman, R. (1998) *Distribuição de Renda e Pobreza*, São Paulo: Edusp.
- ROCHA, S. **Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

NÚCLEO DE GESTÃO

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE

[Assinatura]
 Prof. Mônica de Almeida
 Vice-Coordenadora do Núcleo de Gestão
 BIAPE: 2321135-4
 UFPE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

CURSO DE ECONOMIA

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

[Assinatura]
 Prof. Lucliana P. Gusmão
 SIAPE Nº1796244
 Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas
 UFPE/CAA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0109	Economia Solidária	4		4	60	

Pré-requisitos	ECONOMIA POLÍTICA I	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Precursores do cooperativismo e do associativismo. Trabalho e capital em perspectiva histórica. Oportunidades e limites da Economia Solidária dentro do sistema capitalista. Fundamentos e realidade da Economia solidária. A política de propriedade compartilhada de bens e recursos produtivos. Economia Popular e Solidária no Brasil. Superação da pobreza: o desenvolvimento local e a economia Solidária. Estudos de casos.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

GERAL:

Desenvolver competências que permitam ao aluno o entendimento da Economia Solidária como alternativa de trabalho, renda e inclusão social.

ESPECÍFICOS:

- Fornecer suportes teóricos sobre Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária.
- Discutir os fundamentos da Economia solidária e de seus mecanismos.
- Estabelecer as relações Economia Solidária, redução da pobreza e desenvolvimento local.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de quadro e retro-projetor.

Outros recursos pedagógicos (além dos expostos acima) poderão ser adotados no decorrer do curso, a fim de possibilitar um melhor aprendizado sobre o conteúdo ministrado.

AValiação

A avaliação do conteúdo será realizada através de duas provas discursivas. Entretanto, contará como avaliação complementar, a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas ao longo do curso, como: seminários, exercícios em sala de aula, círculos de debates entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Precusores do cooperativismo e do associativismo
 - 1.1. Breve histórico do cooperativismo-associativismo na Europa
 - 1.2. O socialismo utópico
 - 1.3. Primeiras experiências cooperativistas e associativistas no Brasil
2. Trabalho e capital em perspectiva histórica
 - 2.1. O trabalho e suas metamorfoses
 - 2.2. Transformações no processo de trabalho do século XIX ao XXI
 - 2.3. Processo de reestruturação do capital
 - 2.4. Novos movimentos sociais e suas transformações históricas
3. Oportunidades e limites da economia solidária dentro do sistema capitalista
 - 3.1. Crise de civilização e potencial de superação por meio da Economia Solidária
 - 3.2. Possibilidades e debilidades da Economia Solidária
4. Fundamentos e realidades da economia solidária
 - 4.1. Fundamentos políticos
 - 4.2. Fundamentos econômicos
 - 4.3. Realidade, utopia e experiências
5. A política de propriedade compartilhada de bens e recursos produtivos
 - 5.1. Propriedade e posse
 - 5.2. Tipos de posse baseada no trabalho humano
 - 5.3. Motivações dos associados
6. Economia popular solidária no Brasil
 - 6.1. Economia solidária e o processo de produção
 - 6.2. Determinação dos custos e fixação de preços
 - 6.3. Economia solidária e inovações
 - 6.4. Diferenciais entre Cooperativas e Associações
 - 6.5. Falsas Cooperativas e o novo marco legal
7. Superação da pobreza: o desenvolvimento local e a economia solidária
8. Estudos de casos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*; ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
- BARBOSA, Rosângela N. *A economia solidária como política pública*. Uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. SP: Cortez, 2007.
- CATTANI, Antônio D. (org.). *A Outra Economia*. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
- GAIGER, Luiz I. (org.). *Formas de combate e de resistência à pobreza*. São Leopoldo: UNISINOS, 1996.
- GAIGER, Luiz I. (org.). *Sentidos e experiências da Economia Solidária no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- SINGER, Paul. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, Manoel A. de. *Ética e economia*. São Paulo: Ática, 1996.
- PÉRIUS, Vergílio. *Cooperativas de trabalho*: manual de organização. *Perspectiva Econômica*, v. 32, n.97, *Série Cooperativismo*, n. 41, 1997.
- POCHMANN, Márcio. *A Década dos mitos*. São Paulo: Contexto, 2001.
- SANTOS, Boaventura S. (org.). *Produzir para viver*; os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- SINGER, Paul; SOUZA, André R. de (orgs.). *A economia solidária no Brasil*: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

NÚCLEO DE GESTÃO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ECONOMIA

ASSINATURA DO CHEFE DO NÚCLEO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática de Ensino
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	-------------	-------------------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ECON 0130	Formação Econômica do Nordeste	4		4	60	

Pré-requisitos	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	Co-Requisitos	Requisitos C.H.	
----------------	------------------------------	---------------	-----------------	--

EMENTA

O complexo nordestino. Articulação comercial inter-regional. Articulação industrial inter-regional. Integração regional. Modernização. Integração e mercado de trabalho. Papel do Estado.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

GERAL:

Desenvolver capacidades que permitam ao aluno a compreensão da evolução da economia do Nordeste do Brasil, desde a estruturação do complexo nordestino até o presente.

ESPECÍFICOS:

- Fornecer suportes teóricos para a discussão dos elementos constitutivos da economia nordestina.
- Analisar a gênese da formação econômica nordestina enquanto processo de interações e conflitos.
- Estabelecer uma adequada articulação entre as mudanças econômicas e as mudanças sociais e políticas que resultaram na sociedade nordestina.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, utilizando-se o quadro, retroprojeter ou data-show.

AVALIAÇÃO

Avaliação constante do desenvolvimento do conhecimento do aluno e duas avaliações formais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O complexo nordestino
 - 1.1 Estruturas do complexo
 - 1.2 Mudanças na estrutura
 - 1.3 O excedente de mão de obra
2. Articulação comercial inter-regional
 - 2.1 Setor externo
 - 2.2 Açúcar e mercado externo
 - 2.3 Algodão e comércio inter-regional
3. Articulação industrial inter-regional
 - 3.1 Período anterior a 1929
 - 3.2 Período 1930/1955
 - 3.3 Período posterior a 1955
4. Integração regional
 - 4.1 O contexto
 - 4.2 Condicionantes econômicos
 - 4.3 Condicionantes políticos
 - 4.4 Impactos sobre o Nordeste
5. Modernização
 - 5.1 O caso da indústria têxtil
 - 5.2 O caso de Camaçari
6. Integração e mercado de trabalho
 - 6.1 Dinâmica do emprego e mercado de trabalho
 - 6.2 Heterogeneidade e sub-ocupação
 - 6.3 Trabalho, salários e produtividade
7. Papel do Estado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1999.
GTDN. *Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste*. Recife: SUDENE, 1967.
GUIMARÃES NETO, L. *Introdução à Formação Econômica do Nordeste*. Recife: Massangana, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M.C. *A terra e o homem do Nordeste*. São Paulo: Brasiliense, 1973.
COHN, A. *Crise regional e planejamento*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
NÚCLEO DE GESTÃO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
ECONOMIA

ASSINATURA DO CHEFE DO NÚCLEO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

1. O pensamento socialista
 - 1.1. Fourier;
 - 1.2. Owen;
 - 1.3. Saint-Simon;
 - 1.4. Sismondi;
 - 1.5. Proudhon;
 - 1.6. Marx
 - 1.7. Engels.
2. Escola histórica alemã
 - 2.1. List;
 - 2.2. Schomoller;
 - 2.3. Weber.
3. Pensadores marginalistas
 - 3.1. Jevons;
 - 3.2. Bawerk;
 - 3.3. Walras.
4. Escola institucionalista
 - 4.1. Veblen;
 - 4.2. Galbraith;
 - 4.3. Mitchell;
5. Críticas à teoria neoclássica pura
 - 5.1. Wieser;
 - 5.2. Pigou;
 - 5.3. Hobson.
6. Críticas à concorrência perfeita
 - 6.1. Sraffa;
 - 6.2. Chamberlain;
 - 6.3. Robinson.
7. Alternativas marxistas
 - 7.1. Hilferding;
 - 7.2. Lênin;
 - 7.3. Rosa Luxemburgo;
 - 7.4. Bukhirin.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, Stanley. *História do pensamento econômico*. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2005.
CARNEIRO, Ricardo (org.). *Os clássicos da economia*. V. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1997.
HUGON, Paul. *História das doutrinas econômicas*. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

NÚCLEO DE GESTÃO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ECONOMIA

ASSINATURA DO CHEFE DO NÚCLEO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

